



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho.

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS

17 AGO. 2023

CÂMARA M. LIM. DO NORTE

REQUERIMENTO N.º 484/2023-VERE

Limoeiro do Norte, 16 de agosto de 2023.

Assunto: Voto de Aplauso ao Senhor José Edinir Maia.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara,

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimentar em vigor, vem respeitosamente requerer que V. Exa. insira na Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte VOTO DE APLAUSO ao Senhor José Edinir Maia por conta de seus relevantes serviços prestados em nome da música e cultura de nossa região, levando o nome do nosso município para todo o Brasil e deixando músicas de grande sucesso que marcou e marca várias gerações até os dias atuais.

Aproveitando o ensejo, solicitamos a confecção de homenagem a ser entregue na sessão solene no dia do município.

Espero com contar com o apoio dos demais pares para a aprovação dessa justa homenagem.

Na certeza do atendimento da solicitação, apresento a V. Exa. protestos de estima e apreço.

Respeitosamente,

Valdemir Bessa Salgado

Vereador

PV

A Sua Excelência o Senhor
Darlyson de Lima Mendes
Presidente da Câmara Municipal
Limoeiro do Norte – CE

PROTOCOLO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO N.º 02706

16 AGO. 2023

Horário: 10:06
Valdemir
Responsável

CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE
DESPACHADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
17 / 08 / 2023



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho.

BIOGRAFIA

“Não sei para onde vou, nem de onde você vem, mas tenho certeza de que qualquer dia desses nós nos encontraremos num baile com a Banda Styllus”. (Ednir Maia)

Essa frase pertence ao cantor e compositor Ednir Maia, e está presente em todos os encartes e capas de discos de uma banda já considerada uma das melhores do país, a Banda Styllus.

O compositor e fundador da banda Styllus, que faleceu precocemente em um acidente de moto, em 1992, deixou duas heranças para sua família, suas composições e a banda Styllus.

Ednir é autor de grandes sucessos gravados pela banda Styllus, sucessos esses que já entram no elenco de “composições imortais” da Música Popular Nordestina, como “Coração Velho” e a consagrada “Vida de Vaqueiro” que se tornou também um hino em todas as vaquejadas do Brasil.

Para a maior festa do Nordeste, a festa junina, ele compôs a música “São João na Terra” que é executada de forma espantosa em todo o Brasil no período junino.

Numa família de sete filhos, todos Josés, nasceu José Ednir Maia (Codinome Ednir) no dia 12 de junho de 1964 na comunidade denominada Sítio do Rocha, cidade de Tabuleiro do Norte no Ceará.

Filho de Argemiro Alves Maia e de Isaulina Moreira Maia e neto de André Moreira Maia e Ernestina Moreira Maia.

Os avós eram agricultores e seu pai Argemiro também, porém sua mãe Isaulina era professora e ensinava no grupo escolar de Sítio do Rocha. Foi sua mãe que lhe ensinou as primeiras letras e palavras permitindo que se tornasse um bom leitor adquirindo grande conhecimento, aliado à sua enorme inteligência.

Em uma família de 07 filhos homens, experimentou na infância a dureza do trabalho nos campos de algodão e feijão. Nesta fase, conviveu com muitas dificuldades e também alegrias.

Aprendeu a montar a cavalo logo cedo com menos 8 anos de idade e com 11 a 12 anos já havia ganhado uma potra e nela disparava em alta velocidade em um corredor da propriedade atrás de um garrote fujão, alcançava, pegava no rabo e derrubava.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho.

Na década de 1970 ocorre uma onda de violência e assassinatos no meio da enorme família Maia e seus pais temendo que seus filhos, todos homens, fossem de certa forma, incentivados ao pior por aquela situação de insegurança, setembro do ano de 1977 mudam-se com toda a família para a cidade vizinha, Limoeiro do Norte e passam a residir em uma comunidade predominantemente agrícola chamada Sítio São Raimundo.

Limoeiro do Norte se mostrou para a família um lugar de prosperidade, educação e boa convivência.

Aos 15 anos foi morar em São Paulo como ocorria com muitos nordestinos. Lá, ao ver uma banda de música tocando numa Praça em São Paulo, aflorou nele o dom que Deus lhe havia dado e foi o suficiente para ter certeza que o mundo artístico da música estava na veia, no sangue.

Ficou encantado com o som que ouviu, e em novembro de 1980, já com 16 anos, retomou a cidade de Limoeiro do Norte para ingressar na Escola de Música Maestro José Robles.

Passou a fazer parte da banda de música da cidade de Limoeiro do Norte, tocando inicialmente sax-barítono e em seguida sax-tenor, tornou-se um músico polivalente, tocando violão e inclusive contrabaixo.

Ednir era uma pessoa pacata, tranquila, alegre, religiosa, serena e amada por todos que o cercava. Quando ia compor, deitava-se na sua rede, pegava seu violão e passava noites em claro compondo. Seu livro de cabeceira era o dicionário Aurélio.

Ednir via música em tudo, certo dia, depois de ceiar com a família, pegou o próprio copo de vidro e os outros seis de seus irmãos, os encheu de água em quantidades diferentes e começou a tocar notas e suas músicas batendo nos copos que davam o som das notas musicais.

Ednir pouco se importava com valores materiais, sua felicidade era estar com os pais, os irmãos e os amigos, cantando e tocando. Ele amava gente.

O poeta, cantor e compositor, Ednir, tinha o sonho de montar uma banda. Junto com seu irmão José Nilson, montou a Banda Ação Musical que não teve muito êxito.

Seu trabalho e sua fé em Deus eram grandes, o mesmo tinha uma frase que dizia: "Acredite nos sonhos como na sua própria vida".



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho.

Com seu talento para compor, cantar e tocar passou a ser convidado a animar aniversários, batizados, festas em colégio e outros eventos artísticos da cidade. Em 1985 recebeu a medalha de cantor revelação. Em 1988, no hoje extinto BNB Clube recebeu a medalha de artista do ano.

Certo dia falou para sua família que iria montar um grupo musical, uma banda e um de seus irmãos, chamado Joáb, perguntou:

- Qual vai ser o nome da banda?

- Ele ouviu a resposta: Banda Styllus 7.

Surpreso, o Joáb perguntou: "Porque Styllus 7?"

Ele respondeu: "Porque somos 7 irmãos, 7 Josés e 7 são as notas musicais", e ali surgiu o nome do grupo 'Banda Styllus 7'.

O sonho do poeta Ednir Maia se concretizou em 02 de julho de 1989, data em que foi fundada a "Banda Styllus 7", que realizou sua primeira apresentação na sua cidade natal, Tabuleiro do Norte na antiga Palhoça.

Ednir levou esse nome "Banda Styllus 7" até o ano 1991, quando a banda gravou seu primeiro LP "MISTURA" intitulado Ednir e a Banda Styllus (sem o sete) que permanece até hoje.

O segundo LP foi gravado em janeiro de 1992, porém dias após a gravação, no dia 24 de março, o criador da banda, o poeta, cantor e compositor Ednir Maia faleceu em um acidente na BR-116 quando pilotava sua moto.

Seu desejo quanto a banda, segundo informações passadas por ele a sua grande amiga Rita de Cássia, da qual compartilhava sentimentos como uma grande irmã e amiga, era que seus irmãos, a maioria músicos, seguissem com a banda e ele faria carreira solo.

O sonho foi interrompido em parte, pois somente os seus irmãos conseguiram seguir com a banda Styllus.

Ednir se tornou um marco na música regional cearense e posteriormente nordestina, haja visto o estrondoso sucesso que a sua Banda Styllus atingiu.

Ele até hoje recebe homenagens por suas composições.

José Edinir Maia (*1964/†1992)